

Mutirão da Portos do Paraná recolhe quase 200 kg de resíduos em manguezais

19/03/2026

Portos do Paraná

Técnicos ambientais e colaboradores da Portos do Paraná, com o apoio de estudantes da Universidade Estadual do Paraná (Unespar) e da Universidade Federal do Paraná (UFPR), promoveram a primeira ação de limpeza do ano. O grupo, com mais de 30 pessoas, passou a manhã desta quinta-feira (19) envolvido no trabalho.

Ao todo, foram recolhidos 198 kg de resíduos, como plásticos, embalagens e até roupas. O material reciclável será destinado à Associação Municipal dos Coletores de Resíduos Sólidos de Pontal do Paraná.

O mutirão é feito desde 2016 e já recolheu milhares de toneladas de materiais que comprometem o ecossistema costeiro do litoral paranaense. “A limpeza de manguezais é uma atividade muito recompensadora, tanto para o meio ambiente quanto para as pessoas que estão atuando conosco”, disse a bióloga da Portos do Paraná, Jaqueline Dittrich.

- [Soja e carnes lideram exportações pelos portos paranaenses no 1º bimestre](#)

Os manguezais, também chamados de berçários da vida marinha, são essenciais para a reprodução de diversas espécies. No Litoral do Paraná, especialmente na Baía de Paranaguá, há uma extensa área de manguezal, o que reforça a necessidade de preservação. Cuidar desses ambientes é fundamental para manter os estoques pesqueiros e garantir a subsistência das comunidades que dependem da pesca.

“Esta é a segunda vez que participo e acredito que a comunidade deve se envolver mais, principalmente os moradores. É preciso cuidar da área em que vivem”, afirmou a estudante de Ciências Biológicas da Unespar, Nicolle Rosa Manesco.

- **Estado busca parceria com gigante global de transporte e pode atrair novos investimentos**

O estudante da UFPR Sandor Grim já participou de mutirões de limpeza em praias, mas considera a ação no manguezal igualmente importante. “O manguezal é um berçário de muita riqueza e biodiversidade. Participar de uma ação assim é fundamental para termos noção do que está acontecendo nesses ambientes”, afirmou.